

O Globo, 29 de Março de 2022.

## **'É uma resposta para parte do eleitorado', diz ex-diretor da ANP sobre mudança no comando da Petrobras**

*No entanto, para Helder Queiroz, dificilmente a nova chefia conseguir alterar a forma como os preços são reajustados*

Por: Bruno Rosa

RIO - Helder Queiroz, professor do Instituto de Economia da UFRJ e ex-diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP), avalia que a mudança na Petrobras no mesmo dia da saída do ministro da Educação, Milton Ribeiro, não é coincidência. Para ele, a troca é uma resposta para a parcela do eleitorado que apoia o presidente.

Queiroz, porém, diz que dificilmente o novo comando da estatal vai conseguir alterar a forma como os preços são reajustados.

**A decisão de trocar o comando da Petrobras foi tomada no mesmo dia da saída do ministro da Educação. Como vê essa coincidência de datas?**

Todos esses movimentos são totalmente comandados pelo ano eleitoral. E, conforme o calendário for avançando e o presidente Bolsonaro estiver atrás nas pesquisas, ele vai tentar medidas de natureza populista. A mudança agora é uma resposta para a parcela do eleitorado que apoia a candidatura.

Mudar o comando da Petrobras antes do fim do mandato é sempre uma decisão de natureza política por definição. Como é o cargo mais importante entre as estatais, obviamente é uma decisão política.

### **Um novo comando vai trocar a forma como os preços são reajustados?**

Não haverá grandes mudanças, pois a Petrobras tem estrutura corporativa consolidada. Não vejo ninguém chegando agora e propondo mudanças ao que foi implementado.

### **O fato de o assunto estar sendo discutido pelos pré-candidatos aumenta a pressão?**

O ideal seria que cada candidato à presidente apresentasse de forma estruturada suas propostas para lidar com momentos de alta dos preços. Isso requer estudo para ser analisado e debatido. Só assim vamos avançar quando tiver algo bem estruturado que permita o debate.

### **O que poderia ser essa proposta estruturada?**

O que falta é uma diretriz de política energética. Estamos há 21 anos com esse problema e até hoje não conseguimos um equacionamento adequado. Sempre se mistura as coisas em relação à formação de preço dos derivados pela Petrobras.

Estamos em um momento nervoso do mercado internacional, e temos medidas específicas. Mas tudo é improvisado, como a quantidade de medidas que foram discutidas no Congresso. Isso gera mais ruído.

## **O mercado já colocou no preço a saída de Silva e Luna?**

O mercado já vinha precificando. Fica patente mais uma vez a insatisfação por parte do governo com relação aos preços dos derivados. Esse desgaste é o que já vinha sendo feito desde o último aumento, há 15 dias.

A situação entre Bolsonaro e o presidente da Petrobras ficou evidente. A decisão gera uma expectativa de que o novo nome possa estar alinhado com o governo e não com o mercado.

Link para a matéria original:  
<https://oglobo.globo.com/economia/macroeconomia/e-uma-resposta-para-parte-do-eleitorado-diz-ex-diretor-da-anp-sobre-mudanca-no-comando-da-petrobras-25452700>